

PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade e sua relação com Gerenciamento de Projetos

Um prêmio para poucos. Como Gerdau, Petrobras, Fras-le e Promon conquistaram o tão cobiçado Prêmio Nacional da Qualidade, de excelência em gestão empresarial?

Com o objetivo de entender melhor a relação qualidade em gestão empresarial e gerenciamento de projetos nas empresas, a revista MundoPM convidou as empresas vencedoras do Prêmio Nacional da Qualidade de 2007 e o responsável pela Fundação Nacional da Qualidade para nos mostrassem como estas áreas podem coexistir num ciclo virtuoso.

A matéria inicia com uma apresentação sobre a importância e o processo de avaliação do PNQ e também os objetivos da FNQ. Na sequência, cada empresa vencedora do prêmio apresenta seu case e comenta como a gestão de projetos e metodologias nesta área contribuíram para a conquista do prêmio. Os leitores poderão experimentar o que as empresas líderes neste quesito qualidade têm feito a respeito da gestão dos seus projetos e conquistado lugares de destaque no cenário nacional e internacional.



Fotos do evento do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ): Ministro Miguel Jorge, André Gerdau, Pedro Passos (presidente do Conselho Curador da FNQ), Murilo Passos e Wilson Ferreira Jr (vice-presidentes do Conselho Curador); Pedro Passos cumprimenta Luis Antonio Oselame, diretor-executivo da Fras-le; Luiz Ernesto Gemignani presidente da Promon recebendo o prêmio; André Gerdau em discurso após recebimento do prêmio; Sérgio Gabrielli – presidente da Petrobras durante o almoço de anúncio público dos vencedores.

Objetivos do PNQ e o que ele representa para o mercado

Antonio Tadeu Pagliuso | Superintendente geral da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade

O Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ) é um processo de avaliação bastante rigoroso e criterioso das organizações brasileiras, instituído desde 1992. Ele tem como objetivo selecionar as empresas que se destacam pela sua excelência em gestão. É um processo aberto a organizações de todos os portes e setores que estejam em busca de aprimorar seus modelos de negócio e gestão.

É necessário destacar que o PNQ tem quatro grandes objetivos, aqui apresentados em ordem de importância. 1. O primeiro deles é estimular o desenvolvimento cultural, político, científico, tecnológico, econômico e social brasileiro. 2. A premiação visa também fornecer para as organizações um modelo referencial para um contínuo aperfeiçoamento. 3. Em terceiro busca conceder reconhecimento público e notório à excelência da gestão, destacando as organizações “Classe Mundial”. 4. E também divulgar as práticas de gestão bem-sucedidas, com vistas ao benchmarking.

Os resultados do PNQ podem ser observados individualmente pelos benefícios que trazem a cada empresa – ganhadora ou não, já que ao participar todas as organizações recebem um relatório, destacando seus principais pontos fortes e oportunidades de melhoria, ou de forma coletiva, pois o processo contribui para aumentar a competitividade de um setor ou até do País.

Em termos numéricos, podemos citar a pesquisa que a McKinsey fez em 2004 mostrando que as ações das empresas que conquistaram o PNQ cresceram exponencialmente até 20% mais que o índice Bovespa no mesmo período.

O PNQ é um processo contínuo de mobilização que traz a integração entre as pessoas na organização, pois envolve direta ou indiretamente todos os colaboradores; promove uma contínua auto-avaliação e procura por melhorias e até rupturas com padrões antigos, além da busca por novos paradigmas.

Um dado importante do PNQ é que o maior concorrente de cada empresa é ela mesma. Ela tem de se superar. A avaliação é baseada em uma grade de pontos que vai de 0 a 1.000. Para se considerada Premiada ou Finalista, a organização precisa atingir padrões mínimos em cada um dos oito critérios. Tanto que, a cada ano, o número de agraciadas pode variar. Se em uma edição nenhuma empresa atingir a pontuação mínima necessária – o que não aconteceu em 16 anos de história do prêmio – nenhuma será reconhecida.

A FNQ – Fundação Nacional da Qualidade é um centro brasileiro de estudo, debate e irradiação de conhecimento sobre excelência em gestão. Criada em 1991, a FNQ é uma instituição privada e sem fins lucrativos, cujo objetivo é disseminar os Fundamentos da Excelência da Gestão para organizações de todos os setores e portes. Com esse trabalho, a FNQ contribui para o aperfeiçoamento da gestão brasileira, o aumento da competitividade das organizações e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro.

O Modelo de Excelência da Gestão® - Uma visão sistêmica da gestão organizacional

O Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) reflete a experiência, o conhecimento e o trabalho de pesquisa de diversas organizações e especialistas do Brasil e do exterior. Um dos alicerces da atuação da FNQ

– Fundação Nacional da Qualidade cuja missão é disseminar os fundamentos da Excelência em Gestão para o aumento da competitividade das organizações e do Brasil, mais de 16 mil pessoas já foram capacitadas com base no Modelo.

O MEG foi concebido com base em 11 Fundamentos da Excelência, reconhecidos internacionalmente e que refletem as transformações tecnológicas, econômicas e sociais do século 21. Estes fundamentos são os pilares que vão sustentar a gestão de uma organização e, por isso, foram adaptados ao contexto brasileiro.

Os 11 Fundamentos da Excelência são valores facilmente percebidos como parte de uma cultura organizacional, sendo praticados por seus líderes e profissionais de todos os níveis e considerados a base de uma cultura de gestão voltada a resultados e aumento da competitividade: Visão Sistêmica, Aprendizado Organizacional, Cultura de Inovação, Liderança e Constância de Propósitos, Orientação por Processos e Informações, Visão de Futuro, Geração de Valor, Valorização das Pessoas, Conhecimento sobre o Cliente e o Mercado, Desenvolvimento de Parcerias e Responsabilidade Social.

Já os oito Critérios de Excelência constituem um modelo sistêmico da gestão que torna possível a aplicação e avaliação da base cultural sustentada pelos 11 Fundamentos. Por intermédio dos critérios, é possível mensurar quantitativa ou qualitativamente o nível de gestão da organização: Liderança, Estratégias e Planos,